

ANUÁRIO DE SEGURANÇA

SORRISO E TANGARÁ DA SERRA APARECEM ENTRE AS 10 CIDADES COM MAIOR TAXA DE ESTUPRO DO BRASIL

SORRISO aparece na segunda colocação e Tangará em sétimo

RD
NEWS

Levantamento do Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostra que o município de Sorriso teve a 2ª maior taxa de estupro e estupro de vulnerável a cada 100 mil habitantes de todo o Brasil em 2024. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira, 24 de julho.

No estudo divulgado no ano passado, com relação aos dados de 2023, Sorriso tinha a maior taxa de estupros do país, com 113,9 estupros a cada 100 mil habitantes. Na publicação desta quinta, caiu uma posição, mas não há motivos para comemorar, já que a taxa aumentou para 131,9 estupros a cada 100 mil habitantes. O primeiro lugar na lista é Boa Vista (RR), com 132,7.

Outros três municípios de Mato Grosso estão entre os 50 com a maior taxa



FOTO: DIVULGAÇÃO

A MÉDIA REGISTRADA NO BRASIL É DE UM ESTUPRO A CADA SEIS MINUTOS

de estupros a cada 100 mil habitantes. São eles: Tangará da Serra em 7º, com 99,5; Sinop em 20º, com 81,5; e Cuiabá em 43º, com 63,7.

Vale ressaltar que, conforme o estudo, Tangará da Serra, em 2023 estava na 45ª posição do ranking e em 2024 pulou para a sétima posição da lista, com taxa de 99,5 estupros para cada 100 mil habitantes, um aumento de 67,2% nos

números absolutos em relação ao ano anterior.

O estudo - De acordo com o Anuário, a média registrada no Brasil é de um estupro a cada seis minutos. Como se o dado não fosse alarmante o suficiente, grande parte das vítimas dos casos registrados desde 2011 até 2023 tinham entre 0 e 13 anos, o que configura estupro de vulnerável.

Os dados se baseiam em

informações fornecidas pelas secretarias de segurança pública estaduais, pelas polícias civis, militares e federal, entre outras fontes oficiais da área da segurança pública.

O Anuário é realizado desde 2007 e passou a fazer a série de homicídios a partir de 2011. A publicação é considerada uma importante ferramenta para a transparência e a prestação de contas na

área.

Veja a lista das 10 cidades com mais estupros no Brasil:

- 1º Boa Vista (RR) – 132,7 estupros por 100 mil habitantes
- 2º Sorriso (MT) – 131,9 estupros por 100 mil habitantes
- 3º Ariquemes (RO) – 122,5 estupros por 100 mil habitantes
- 4º Vilhena (RO) – 108,7 estupros por 100 mil habitantes
- 5º Porto Velho (RO) – 108,6 estupros por 100 mil habitantes
- 6º Rio Branco (AC) – 106,7 estupros por 100 mil habitantes
- 7º Tangará da Serra (MT) – 99,5 estupros por 100 mil habitantes
- 8º Santana (AP) – 92,9 estupros por 100 mil habitantes
- 9º Barcarena (PA) – 92,5 estupros por 100 mil habitantes
- 10º Dourados (MS) – 90,9 estupros por 100 mil habitantes

EM SORRISO

MPMT lança cartilha com desenhos de alunos sobre violência doméstica

A PROPOSTA é levar informação, promovendo conscientização e orientações

IZABELA ANDRADE /
ASSESSORIA MPMT

Mais de 40 desenhos feitos por estudantes da rede pública de ensino de Sorriso, do 5º ao 8º ano, integram a cartilha “Sorriso contra a violência doméstica”. A publicação é uma iniciativa do Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT), por meio da 1ª Promotoria de Justiça Criminal do município, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.

O material aborda temas como violência intrafamiliar contra a mulher, abuso sexual, medidas protetivas de urgência e canais de apoio da Rede de Atendimento. A

“ENFRENTAMENTO EFICAZ SOMENTE SERÁ POSSÍVEL COM UM ESFORÇO CONJUNTO, CONTÍNUO E INTEGRADO”

proposta é levar informação, promovendo conscientização e orientações sobre como identificar e denunciar situações de violência.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Para a procuradora de Justiça Elisamara Sigles Vodonós Portela, coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Estudos sobre Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e Gênero Feminino

(CAOVD), a cartilha constitui um instrumento fundamental para fomentar a reflexão crítica entre estudantes, profissionais da educação e a comunidade escolar. Segundo ela, o material aborda,

de forma clara e acessível, temas relacionados à prevenção e ao enfrentamento da violência contra a mulher.

“O enfrentamento eficaz dessa realidade somente será possível com um esforço conjunto, contínuo e integrado. Apenas assim poderemos construir uma sociedade mais justa, segura e igualitária para todas as mulheres. Aproveito para incentivar os colegas de outras promotorias de Justiça a utilizarem essa cartilha em suas atuações, especialmente nas ações de educação em direitos, uma vez que se trata de uma produção institucional do Ministério Público de Mato Grosso”, afirmou a procuradora.